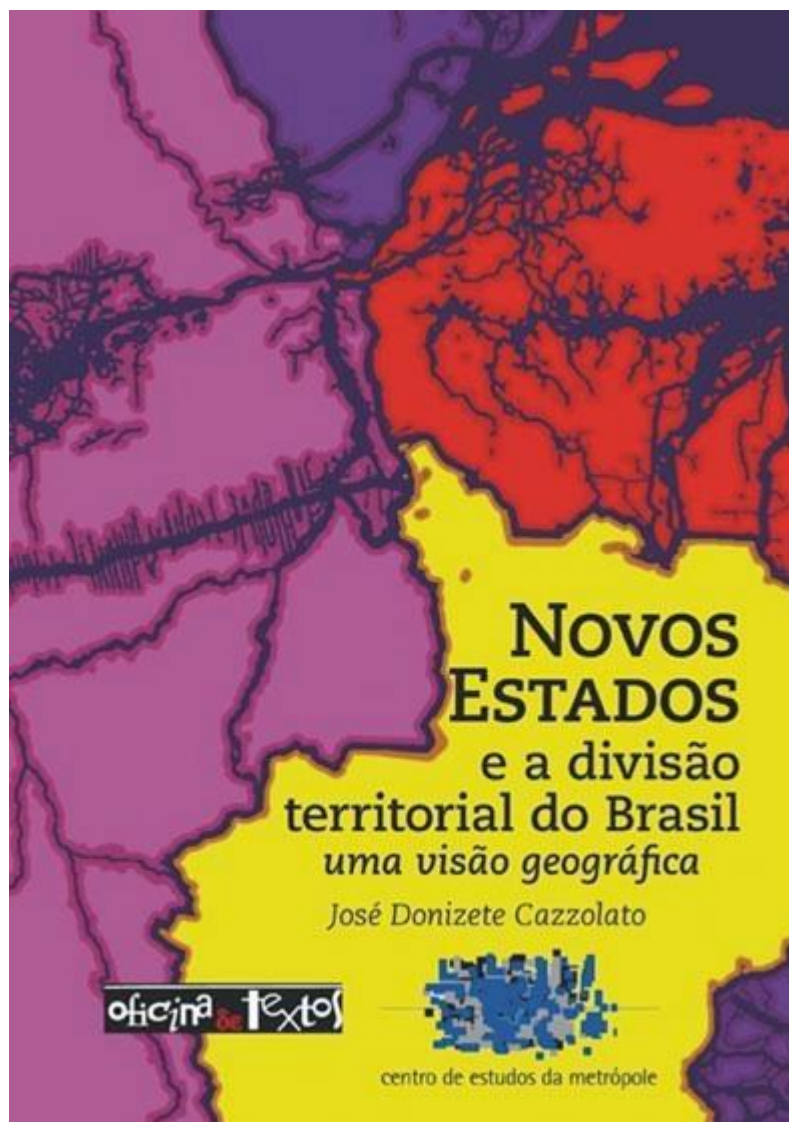


Novos Estados... e o Brasil, como fica?

A divisão do Pará e a organização territorial do país numa visão geográfica

José Donizete Cazzolato

Mestre em geografia pela Universidade de São Paulo



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cazzolato, José Donizete

Novos Estados e a divisão territorial do Brasil :
uma visão geográfica / José Donizete Cazzolato. --
São Paulo : Oficina de Textos, 2011.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7975-034-2

1. Brasil - Política e governo 2. Cartografia
3. Divisão territorial - Brasil 4. Estados e
Territórios Federais - Brasil 5. Geografia -
Brasil 6. Geoprocessamento 7. Mapas I. Título.

11-10712

CDD-918.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Geografia 918.1

Resumo

A partir da aprovação dos plebiscitos para a criação dos estados de Carajás e Tapajós, em maio de 2011, analisam-se aqui estas e outras propostas de alteração no quadro político-administrativo já acolhidas pelo Congresso Nacional, levando-se em conta, para um adequado tratamento da questão territorial, quatro dimensões: geográfica, identitária, econômica e política. Prioriza-se o enfoque geográfico do arranjo territorial federativo, para o qual se busca identificar, empiricamente, um padrão dimensional das Unidades da Federação. Com base nesse padrão, incorporam-se algumas das atuais propostas, chegando-se a um modelo geograficamente compatível de revisão da divisão territorial brasileira, avançando na busca do desejável equilíbrio entre as partes. A vacância institucional de parâmetros técnicos, indicadora da inexistência de um projeto territorial nacional, é apontada como um dos pontos essenciais para o adequado enfrentamento do problema, para o que se sugere a adoção do padrão territorial para Estados e Territórios Federais.

Apresentação

Marta Arretche

Diretora do Centro de Estudos da Metrópole/CEBRAP

Novos Estados e a Divisão Territorial do Brasil – uma visão geográfica é uma valiosa contribuição ao debate contemporâneo sobre as emancipações territoriais sob o olhar da geografia. As demandas por criação de novos estados, a partir do desmembramento dos já existentes, é questão bastante controversa. Tem mobilizado as atenções da mídia, da opinião pública e de analistas da situação econômica e política brasileiras. Sua legitimidade e pertinência podem ser examinadas por diferentes perspectivas e olhares disciplinares. Ao empregar conceitos e recursos da geografia, este livro abre a possibilidade de examinar esta questão sob a perspectiva da evolução da dinâmica dos espaços geográficos.

Este livro nos mostra que a atual divisão do território brasileiro é ela mesma fruto de desmembramentos anteriores, eles mesmos sujeitos à grande controvérsia à sua época. Revela que demandas por ajustes nos limites territoriais são expressão da evolução de nódulos geoeconômicos e sua conseqüente expressão demográfica e identitária. Em princípio, não há, portanto, razões para o congelamento da divisão territorial obtida em um dado período. Diferentemente, a trajetória natural parece ser a constante evolução dos territórios. Assim, qualquer julgamento da legitimidade de demandas por desmembramento requer estabelecer critérios de avaliação e aplicá-los no exame das demandas por reajustes nas fronteiras internas. O equilíbrio entre as unidades e a máxima equidade na distribuição de direitos territoriais são os princípios que regeram a investigação geográfica apresentada neste livro. Dela emerge uma proposta de divisão territorial que vai muito além das atuais demandas por emancipação e pode se constituir em um critério geográfico para as proposições presentes e futuras. O resultado é um trabalho original e criativo, que representa o olhar da geografia ao complexo problema da evolução do território. Por esta razão, *Novos Estados e a Divisão Territorial do Brasil – uma visão geográfica* é uma contribuição relevante à agenda de pesquisas do Centro de Estudos da Metrópole.

José Donizete Cazzolato é mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo e pesquisador do Centro de Estudos da Metrópole. Atualmente, é um dos professores do Curso em TerraView Política Social, software livre em geoprocessamento voltado para políticas sociais, desenvolvido pelo CEM em cooperação com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE. Este trabalho só tem sido possível graças ao apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no âmbito do Programa de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito do Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT).

Apresentação

As fronteiras têm, de fato, o condão de influenciar o nosso cotidiano, e a arrecadação de impostos é a primeira manifestação concreta do que isso significa, sem levarmos em conta, evidentemente, as manifestações de ordem cultural ou simbólica que podem, ademais, ajudar a diferenciar dos *povos* quaisquer, em qualquer ponto do globo. É preciso, portanto, mais que uma simples vontade para justificar a emergência de novos territórios, como bem demonstra a situação diametralmente oposta dos *sudaneses do sul*, de um lado, e dos *palestinos*, de outro, apenas para citarmos dois dos exemplos recentes mais comentados.

Sem a mesma dramaticidade, o Brasil depara-se, no momento, com o primeiro plebiscito relacionado à criação de dois novos Estados, desmembrados do Pará – o Carajás e o Tapajós – debate que apanha de surpresa a opinião pública do País e para o qual o livro de José Donizete Cazzolato vem contribuir de forma significativa, trazendo a amplitude do olhar geográfico e a precisão de um cartógrafo profissional de larga experiência, acostumado a lidar com as polêmicas suscitadas por detalhes de demarcação territorial. Assim, o volume de informações mobilizado pelo autor foi considerável: legislações, dados, mapas, além de teses e livros de várias áreas das Ciências Humanas constituíram suas fontes, e o resultado foi um texto feito com rigor, mas ao mesmo tempo prazeroso de ler, além de útil de se consultar.

Que critérios técnicos devem ser levados em conta antes de se decidir sobre o desmembramento ou fusão de territórios? É essa a pergunta-chave que permeia a investigação de nosso autor, o qual busca conscientemente situar-se a partir de uma perspectiva racional, o que é perfeitamente possível, uma vez que não possui compromissos de qualquer natureza com nenhuma das posições em disputa.

Em linguagem acessível mas sem banalizar a complexidade dos temas e dos problemas que devem ser tratados, a obra que a Editora Oficina de Textos e o Centro de Estudos da Metrópole acabam de colocar nas mãos do leitor brasileiro – e de língua portuguesa como um todo – aproveita para refletir sobre todo o processo de formação territorial do país, processo que até agora tem se mostrado quase impermeável à vontade da população e à opinião do especialista. Oxalá este livro ajude, mesmo que seja só um pouquinho, a mudar esse estado de coisas.

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Carajás e Tapajós
- 3 Repercussões
 - Reações de leitores
 - Opiniões profissionais ou corporativas
 - Discursos parlamentares
 - A equação territorial
- 4 Pontuações acadêmicas
 - O contraponto de Martin
 - Geografia e território
- 5 Algumas ponderações
- 6 Dimensões conceituais
 - Dimensão identitária
 - Dimensão geográfica
 - Dimensão econômica
 - Dimensão política
- 7 Mensurando os territórios
 - Unidades territoriais
 - Escala, dimensão, extensão
 - Padrão territorial
- 8 Aplicando o padrão
 - Um novo mapa
- 9 Considerações finais
- 10 Anexo

Referências bibliográficas

AMARAL, L. O. de O. *Brasília, Distrito Federal, Capital Federal*. Artigos Jurídicos, 2001. Disponível em: <www.direitopositivo.com.br> (www.advogado.adv.br). Acesso em: 26 maio 2011.

ANDRADE, M. C. de. *Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local*. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). *Território: globalização e fragmentação*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

ARAÚJO, S. *Carajás e Tapajós: com que fica a conta da instalação*. Disponível em: <www.araujo.sam.net/2011/05>. Acesso em: 13 maio 2011.

BECKER, B. K. Síntese geral sobre Política Nacional de Ordenamento Territorial. *Para pensar uma política nacional de ordenamento territorial: Anais da Oficina sobre a Política Nacional de Ordenamento Territorial*, Brasília, 13-14 de novembro de 2003 / Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional (SDR). – Brasília: MI, 2005.

BONNA, J. L.; BICALHO, D. H.; SILVA, J. R. da; FARIA, T. S. *Redivisão territorial do Brasil: discussão acerca das propostas de criação dos novos estados/territórios na região Norte do país*. XII Encontro de Geógrafos da América Latina (EGAL), Trabalho nº 1.000, 2009.

BOUERI, R. *Custos de funcionamento das unidades federativas brasileiras e suas implicações sobre a criação de novos estados*. Rio de Janeiro: IPEA, 2008. (Texto para discussão nº 1367).

CASTRO, I. E. de. *Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CAVALCANTI, M. (Senador PTB-RR). Discurso pronunciado em 1º dez. 2009. Disponível em: <www.senado.gov.br>.

CAZZOLATO, J. D. *As regiões brasileiras pós-Tocantins: ensaio para um novo arranjo*. XII Encontro Nacional da ANPUR, Belém, 2007. (VII Encontro Nacional da ANPEGE, Niterói, 2007).

CHERMONT, A. Divisão disseminará o caos no Pará. *O Liberal*, Belém, 25 abril 2011. Disponível em: www.orm.com.br/oliberal, Acesso em: 26 abril 2011.

CLAVAL, P. *O Território na transição da pós-Modernidade*. *GEOgraphia*, Niterói/RJ, ano 1, n. 2, 1999.

CORRÊA, R. L. *Territorialidade e corporação*. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). *Território: globalização e fragmentação*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

COSTA, C. *Assimetrias regionais no Brasil - Fundamentos para Criação do Estado de Carajás*. Belém, 2011 (prelo; trecho cedido pelo autor).

COSTA, W. M. da. *O Estado e as políticas territoriais no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2011.

COUTINHO, Z. (Deputado Federal PSDB-PA). Discurso pronunciado em 15 abril 2010. Disponível em: <www.camara.gov.br>.

DEPUTADO quer cancelar plebiscito sobre divisão. *Diário do Pará*, Belém, 13 maio 2011. Disponível em: <<http://diariodopara.diarioonline.com.br>>. Acesso em 24 maio 2011.

DOLLFUS, O. *O espaço geográfico*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.

DUTRA, M. *O Pará Dividido: discurso e construção do Estado do Tapajós*. Belém: NAEA/UFGPA, 1999.

GIAMBIAGI, F. *Novos Estados: risco para o Brasil*. Valor Econômico, maio 2001. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/bf_bancos/n0001512.pdf>. Acesso em 26 maio 2011.

IBAÑEZ, P. *Território e Guerra Fiscal: a perversidade dos incentivos territoriais*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Regiões de Influência das Cidades 2007*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <www.ibge.gov.br>.

LEÃO, N. *Como ficaria o Brasil com os novos estados*. Último Segundo, 15 maio 2011. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>. Acesso em 16 maio 2011.

MARTIN, A. R. *As fronteiras internas e a questão regional do Brasil*. Tese de doutorado, FFLCH/Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

MARTINS, H. T. *A criação da província do Paraná*. Acta Sci. Human Soc. Sci. Maringá, v. 30, n. 1, p. 9-16, 2008.

MARTINS, H. T. *Fragmentação do território brasileiro: a criação de novos estados no Brasil*. X Congresso Brasileiro de Sociologia - SBS, Fortaleza, 2001.

MORAES, A. C. R. *Ideologias geográficas: espaço, cultura e política no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996.

MORAES, A. C. R. Ordenamento Territorial: uma conceituação para o planejamento estratégico. *Para pensar uma política nacional de ordenamento territorial: Anais da Oficina sobre a Política Nacional de Ordenamento Territorial*, Brasília, 13-14 de novembro de 2003 /

Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional (SDR). – Brasília: MI, 2005.

MORAES, A. C. R. *Ratzel*. São Paulo: Ática, 1990. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

NONATO, R. C. *Crise da Federação e Federalismo Corporativo: propostas de criação de novos estados no front agrícola brasileiro*. Dissertação de Mestrado, IG/Universidade Estadual de Campinas, 2005.

PNUD. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil – 2003. Brasília, 2003. Disponível em: www.pnud.org.br/atlas. Acesso em Junho 2011.

QUEIROZ, G. (Deputado Federal PDT-PA). Discurso pronunciado em 18 nov. 2010. Disponível em: www.camara.gov.br.

RAMOS, B. R. *Símbolos e identidades territoriais: a formação do Estado do Tocantins*. Monografia de Licenciatura, IESA/Universidade Federal de Goiás, 2010.

REDAÇÃO TERRA. Deputados querem a criação de 13 novos estados. Portal Terra, 4 março 2005. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br>. Acesso em Maio 2011.

ROMERO S. Pará perderia com divisão menos do que se imagina. O Liberal, Belém, 11 março 2005. Disponível em: www.orm.com.br/oliberal. Acesso em 12 março 2007.

SANTOS, M. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1978.

ROSS, J. L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995.

SANTOS, M. *O retorno do território*. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). *Território: globalização e fragmentação*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SENADOR quer que todo Pará opine. Diário do Pará, Belém, 19 de maio 2011. Disponível em: <http://diariodopara.diarioonline.com.br>. Acesso em 20 maio 2011.

SEPARAÇÃO do Pará pode gerar economias frágeis. Diário do Pará, Belém, 19 maio 2011. Disponível em: <http://diariodopara.diarioonline.com.br>. Acesso em 20 maio 2011.

SETTI, R. Farra com nosso dinheiro. Veja, 5 maio 2011. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardosetti>. Acesso em 6 maio 2011.

SILVA, C. H. da; SOUSA NETO, M. F. de. *Mapa do Brasil pode mudar*. Departamento de Geografia - FFLCH / Universidade de São Paulo, S/D-PIBIC/CNPq (Iniciação Científica), 2010.

SOUZA, M. A. A. *Geografias da desigualdade: globalização e fragmentação*. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). *Território: globalização e fragmentação*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SZKLAROWSKY, L. F. Distrito Federal: Município ou Estado? *Kaplus* n. 13, 1º setembro 2000. Disponível em: <www.kplus.com.br/materia.asp?co=39&rv.=Direito>. Acesso em 26 maio 2011.

VERDE, C. (Deputado Federal PRB-MA). Aparte pronunciado em 18 nov. 2010. Disponível em: <www.camara.gov.br>.

VILARINS, T. Senado estabelece plebiscito para todo o Estado. *O Liberal*, Belém, 19 maio 2011. Disponível em: <<www.orm.com.br/oliberal>>. Acesso em 20 maio 2011.